Ambiente
Gestão & Desenvolvimento
ISSN 1981-4127

APRESENTAÇÃO

Português, espanhol e respectivas literaturas em contexto pan-amazônico: questões linguísticas, literárias, políticas e educacionais

Pensar as línguas e as literaturas a partir da Pan-Amazônia implica reconhecer a complexidade de um território historicamente constituído por encontros, deslocamentos, disputas e diferentes formas de produzir conhecimentos e sentidos sobre o mundo. Marcada por uma expressiva diversidade étnica, cultural e linguística, a região amazônica constitui um espaço privilegiado para a investigação das relações entre linguagem, sociedade, educação e produção literária. Ao mesmo tempo, suas particularidades históricas e geopolíticas exigem abordagens que ultrapassem interpretações homogêneas e reconheçam o protagonismo dos sujeitos, das instituições e das práticas sociais que participam da constituição desse território.

É nessa perspectiva que apresentamos o dossiê temático *Português, espanhol e respectivas literaturas em contexto pan-amazônico: questões linguísticas, literárias, políticas e educacionais*, organizado pelos professores doutores Marcus Vinícius da Silva, da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Luana Ferreira Rodrigues, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e Tatiana da Silva Capaverde, da Universidade Federal de Roraima (UFRR). A proposta nasce do interesse em ampliar os espaços de interlocução científica entre pesquisadores dedicados aos estudos linguísticos, literários e educacionais, considerando, especialmente, os desafios e as possibilidades que emergem dos contextos amazônicos e fronteiriços.

ISSN 1981-4127

A organização desta publicação parte da compreensão de que a Amazônia não deve ser concebida apenas como espaço geográfico ou cenário de investigação, mas também como lugar de produção de conhecimentos e de formulação de questões relevantes para os diferentes campos das Letras. Essa perspectiva adquire particular importância no extremo norte brasileiro, especialmente em Roraima, onde as relações fronteiriças com a Venezuela e a Guiana, a presença histórica dos povos indígenas e os movimentos migratórios contemporâneos evidenciam a coexistência de diferentes repertórios linguísticos, práticas culturais e experiências de escolarização.

Nesse contexto, o ensino e a aprendizagem do português e do espanhol, as políticas linguísticas, a formação de professores e as produções literárias não podem ser compreendidos de maneira dissociada das condições sociais e históricas que atravessam os sujeitos. As línguas, para além de sua dimensão estrutural, participam de processos de identificação, pertencimento, integração e diferenciação social. De modo semelhante, as literaturas constituem espaços de elaboração estética e crítica das experiências humanas, permitindo problematizar representações territoriais, memórias, deslocamentos e relações de poder.

O presente dossiê reúne 10 artigos científicos e uma resenha, totalizando dez contribuições que, por meio de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, discutem questões relacionadas à educação linguística e literária, às políticas linguísticas, aos letramentos, às práticas plurilíngues, à formação docente, à internacionalização da educação superior e às produções literárias amazônicas e latino-americanas. A diversidade dos objetos investigados permite reconhecer aproximações entre os estudos, ao mesmo tempo que evidencia a amplitude das possibilidades de pesquisa desenvolvidas a partir da realidade pan-amazônica.

O artigo *Espanhol como Língua de Herança na fronteira amazônica Brasil–Venezuela: narrativas sobre família, identidade e escolarização em contextos migratórios*, de Yohangelys de Jesus Larez Muro e Marcus Vinícius da Silva, examina as relações entre língua, família e escolarização no contexto da migração venezuelana para Roraima. A partir de narrativas de famílias migrantes, os autores discutem os processos de

ISSN 1981-4127

manutenção e transmissão intergeracional do espanhol, considerando as tensões que atravessam as políticas linguísticas familiares e o reconhecimento dessa língua nos espaços educacionais brasileiros.

Em diálogo com essa discussão, o artigo *Práticas plurilíngues no ensino de Português como Língua Adicional no PEC-PLE/UFRR: repertórios e hierarquias,* de Bianca Vitória Hevilla Saraiva Silva, investiga as condições de mobilização e reconhecimento dos repertórios linguísticos de estudantes internacionais no ensino de português. A pesquisa problematiza as hierarquias entre línguas presentes nas práticas pedagógicas e destaca a necessidade de compreender o plurilinguismo para além da coexistência de diferentes idiomas em sala de aula.

A discussão sobre o português em contextos fronteiriços também está presente no artigo *Motivação e aprendizagem de Português como Língua Estrangeira na fronteira Brasil–Guyana*, escrito por Rogerio Pinto de Sousa e Karen Pupp Spinásse. Situada na região de contato entre Bonfim, no Brasil, e Lethem, na Guiana, a investigação analisa os fatores que motivam os aprendizes guianenses a estudar a língua portuguesa. Ao considerar as dimensões pessoais, profissionais e socioculturais envolvidas nesse processo, o trabalho evidencia como a aprendizagem de línguas se relaciona às dinâmicas de circulação, comunicação e interação entre populações fronteiriças.

No campo da formação docente, Ancelma Barbosa Pereira e Cora Elena Gonzalo Zambrano, no artigo *Entre lenguas, culturas y fronteras: propuesta didáctica para la diversidad*, apresentam uma proposta didática voltada à formação inicial de professores de espanhol. Fundamentada em perspectivas interculturais e decoloniais, a investigação problematiza concepções tradicionais de ensino e propõe o reconhecimento da diversidade linguística e cultural latino-americana como dimensão constitutiva da educação linguística.

As relações entre políticas curriculares e práticas de ensino são discutidas por Ivo da Costa do Rosário, no artigo *Ensino de leitura em documentos oficiais: contextualização regional e mediação docente*. A partir da análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais, da Base Nacional Comum Curricular e do Documento Curricular de Roraima, o autor examina como esses documentos orientam o ensino de leitura e quais

ISSN 1981-4127

possibilidades oferecem para sua contextualização regional. A reflexão destaca a importância da mediação docente na construção de práticas de leitura que articulem as orientações curriculares às experiências socioculturais dos estudantes.

Ainda no campo educacional, o artigo *Os diferentes tipos de letramentos e a centralidade do letramento literário na formação do leitor,* escrita por Maria José Silva Garcia, discute a pluralidade das práticas de leitura e escrita na sociedade contemporânea, conferindo especial atenção à contribuição da literatura para a formação dos sujeitos. Ao relacionar diferentes concepções de letramento às experiências de ensino na Educação de Jovens e Adultos, o trabalho evidencia as dimensões estéticas, culturais e críticas da leitura literária, bem como a importância da mediação pedagógica na formação de leitores.

O dossiê contempla, igualmente, reflexões sobre os processos de internacionalização da educação superior e suas relações com as políticas linguísticas. No artigo *Internacionalização (em Casa) e educação linguística na Universidade Federal de Roraima pela perspectiva dos docentes*, Laudelina Ferreira da Cruz, Alan Ricardo Costa e Marcus Vinícius da Silva investigam as concepções de professores da UFRR acerca da internacionalização e, particularmente, da Internacionalização em Casa. Por meio de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, os autores identificam possibilidades e desafios para a ampliação das ações institucionais, destacando a necessidade de compreender a internacionalização para além da mobilidade acadêmica presencial.

No âmbito dos estudos literários, o artigo *Regionalismo estético e regionalismo político: um estudo literário do Movimento Roraimeira,* de autoria Aldenor da Silva Pimentel , propõe uma reflexão sobre a produção artística e literária roraimense, tomando como objeto o Movimento Roraimeira. A investigação revisita interpretações acerca de sua trajetória histórica e problematiza as relações entre regionalismo, representação estética e posicionamento político. Ao discutir a produção poético-musical de importantes representantes do movimento, o estudo contribui para a historiografia literária de Roraima e para a compreensão das relações entre literatura, identidade e território.

ISSN 1981-4127

A abordagem literária é ampliada pelo artigo *Entre o isolamento e a memória: a recriação comunitária em "Los pobladores"*, escrito por Carlos Daniel Palacio Veracierta e Tatiana da Silva Capaverde, dedicado à análise do conto da escritora venezuelana Carolina Lozada. A investigação examina as relações entre memória, isolamento e pertencimento, considerando as formas pelas quais a experiência literária permite compreender processos de ruptura e reconstrução dos vínculos comunitários. O trabalho amplia o diálogo com a literatura venezuelana contemporânea e oferece elementos para refletir sobre experiências subjetivas e coletivas relacionadas às transformações sociais.

Também tendo como tema a literatura venezuelana, o artigo *Noite em Caracas: o deslocamento espacial e identitário na literatura venezuelana,* de Luana Yakira Rodrigues Mendes e Tatiana da Silva Capaverde, trata de analisar os conceitos de memória, identidade, *insilio* e corporeidade na obra de Karina Sainz Borgo, buscando, por meio da construção da protagonista, demonstrar a ruptura dos vínculos identitários enfrentada pelos sujeitos em situação de deslocamento e as relações de alteridade em contextos de (in)mobilidade. A pesquisa aborda uma temática recorrente na literatura venezuelana contemporânea e aponta para sua centralidade nos estudos críticos atuais.

As relações entre literatura, memória, identidade e resistência também são contempladas no artigo *"Reexistência Negra na Amazônia: identidade e memória no Coletivo Negras Matogrossenses"*, de Claudia Miranda da Silva Moura Franco e Antonio Cesar Gomes da Silva. Os autores analisam a trajetória do Coletivo Negras Matogrossenses, sediado em Sinop, na Amazônia Legal mato-grossense, a partir das ações artístico-culturais e pedagógicas desenvolvidas entre 2020 e 2025. Fundamentada em uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, a investigação compreende essas iniciativas como práticas de letramento linguístico-literário antirracista, destacando a literatura, a oralidade, a performance, as artes visuais e a produção editorial como formas de afirmação identitária e valorização de memórias historicamente marginalizadas.

ISSN 1981-4127

Encerrando o conjunto das contribuições, Antônia Patrícia da Silva Brito apresenta a resenha *Linguística Aplicada, identidades e acolhimento em uma cartografia decolonial de Roraima*, dedicada à coletânea *Entre línguas, identidades e fronteiras: uma cartografia decolonial de Roraima*, organizada por Cora Elena Gonzalo Zambrano e Alan Ricardo Costa. A autora destaca a relevância da obra para os debates contemporâneos sobre Linguística Aplicada, identidades, migração, acolhimento linguístico, translinguagem e decolonialidade. A resenha contribui para dar visibilidade à produção acadêmica desenvolvida em Roraima e às perspectivas de investigação que emergem das experiências sociolinguísticas da região.

Em seu conjunto, as contribuições reunidas neste dossiê evidenciam a necessidade de compreender as fronteiras para além de suas delimitações político-administrativas. Trata-se de espaços nos quais circulam línguas, conhecimentos, práticas culturais e experiências sociais que desafiam concepções estabilizadas de identidade, território e pertencimento. As pesquisas também demonstram que os desafios enfrentados pelos sistemas educacionais amazônicos exigem reflexões comprometidas com o reconhecimento da diversidade e com a construção de políticas e práticas pedagógicas contextualizadas.

Outro aspecto que merece destaque é a articulação entre investigações desenvolvidas no campo da Linguística Aplicada, dos estudos literários e da educação. Embora esses campos apresentem tradições teóricas e procedimentos metodológicos próprios, os trabalhos aqui publicados evidenciam possibilidades de aproximação, especialmente quando tomam como referência as condições históricas, sociais e culturais que atravessam os sujeitos e suas práticas de linguagem.

A publicação deste dossiê também representa uma contribuição ao fortalecimento das redes de pesquisa e à circulação de conhecimentos produzidos no Norte do Brasil, uma vez que historicamente, parte significativa dos estudos sobre a Amazônia foi desenvolvida a partir de perspectivas externas à região, circunstância que torna ainda mais importante ampliar a visibilidade das pesquisas realizadas por instituições e pesquisadores que atuam nesses territórios..

ISSN 1981-4127

Nesse sentido, esperamos que os estudos reunidos nesta publicação contribuam para ampliar o diálogo entre pesquisadores, professores e estudantes, favorecendo novas investigações e iniciativas de cooperação acadêmica. Acreditamos que o fortalecimento dos estudos linguísticos e literários em contextos amazônicos passa, necessariamente, pelo reconhecimento da diversidade de seus sujeitos, de seus repertórios e de suas formas de produzir conhecimentos.

Ao disponibilizarmos este dossiê à comunidade acadêmica, reafirmamos nosso compromisso com uma produção científica crítica, socialmente situada e aberta ao diálogo entre diferentes perspectivas. Agradecemos aos autores e às autoras pela confiança depositada nesta proposta, aos pareceristas pelas contribuições ao processo de avaliação e à equipe editorial pelo trabalho realizado na preparação da publicação.

Desejamos que a leitura dos trabalhos aqui apresentados estimule novas reflexões sobre as relações entre línguas, literaturas, políticas e educação, fortalecendo o reconhecimento da Pan-Amazônia como um espaço plural e relevante para a produção científica contemporânea.

Boa leitura!

Prof. Dr. Marcus Vinícius da Silva
Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Profa. Dra. Luana Ferreira Rodrigues
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Profa. Dra. Tatiana da Silva Capaverde
Universidade Federal de Roraima (UFRR)